

Sensacionais declarações do ministro Oswaldo Aranha

Falando ao Diário da Noite, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Continuarei a servir ao governo, porque estou convencido de que está nesta emergência a única forma de servir ao Brasil e ao Rio Grande. Abandonar o governo, nesta hora, é desertar da revolução. Não sou por tenentes, nem generaes, nem politicos. Sou pelas idéas, pelos principios e pelas finalidades que animaram a victoria da revolução de Outubro". — (Do nosso serviço telegraphico de hoje).

A Imprensa e a Revolução

Os compromissos da revolução brasileira para com a imprensa são enormes e modernos pela extensão dos serviços que os jornais prestaram à causa revolucionária. Entre as idéas que os jornais prestaram à causa revolucionária, os homens que a incarnaram e a imprensa que a multo difundiu, numa prestação de contas exatíssima, saber quem possuiu maior soma de responsabilidades nestas fatigantes labores de modificar as instituições e a mentalidade do Brasil. Desde 1922, arrostando todos os perigos das perseguições dos governos legaes, os jornalistas, cuja vida é sempre um rosário de abnegações e renúncias, mantiveram a uma posição implacável na defesa dos jovens idealistas, que pretendiam realizar pelas armas aquilo que pregavam, dia e noite, nesse sacrifício ininterrupto da pena. Assim construíram a gloriosa legenda do herói, armou-se nos espíritos o altar de admiração pelos seus feitos, prepararam, num longo trabalho de oito annos, essa aureola de estima publica que ainda hoje circunda aqueles que mais asperamente soffreram batallhando pelo seu ideal.

Mais tarde as circunstancias politicas arrastaram alguns partidos officiaes para as cohortes revolucionarias e ainda ali foi a imprensa, com a sua pertinácia, que estimulou as vontades duvidas e assegurou a colaboração do povo na arrancada de outubro. Entre as suas posturas, dos a revolução collocou em primeiro lugar o da liberdade de pensamento, falado e escrito, que as miseráveis leis de censura, forçadas pelo autismo do poder legislativo, haviam tentado supprimir e o sr. Getúlio Vargas tomou nesse sentido um compromisso infindável. Verificamos que as realidades revolucionarias estão, nesse particular, muito aquém das esperanças do povo e os jornais e jornalistas que apenas continuam exercendo o dever da critica, assegurada aliás pelo governo, estão soffrendo attentados que os atingem muito menos do que ao Brasil e nos seus proprios autores.

Seria infantil pensar que o em-

pastelamento de um jornal servisse, ainda que do longo, ao triumpho de uma causa. Pelo contrario. Essa violencia attinge o patrimonio moral do povo e aliena as sympathias daquelles que não sabem distinguir entre as paixões dos homens e as idéas que elles pregam. O povo brasileiro tem uma índole marcada e a historia está ali para testemunhar que uma das suas mais vivas características é o apago à tolerancia, ás tradições liberas que enriquecem de tanta serenidade as lutas mais ardidas do Império e da República. O jornalista é um guarda de opiniões e servidor de idéas. Nesse papel considera a sua missão tão sagrada quanto a do soldado a quem os chefes commetteram uma posição de perigo, com a ordem severa de mantê-la até o fim. Sobre as cinzas de uma renascença os outros, dos entulhos e ruínas dos séculos respondem, por milagre, as lutas, por e rotativas. Porque no principio está a palavra, inviolável na sua força de expressar-se, como um commando da divindade.

O objectivo de todos nós é fazer o Brasil maior, mais brasileiro, mais condigno de figurar na harmonia do universo, estabelecendo uma relação entre o territorio e o homem, para que este não seja considerado como a excepção entre as grandezas que o enriquecem. Para isso precisamos, em primeiro lugar da ordem, do entendimento, da paz. Sem essas circunstancias felizes, timbrando em cultivar a opressão e a brutalidade, originando em regra as impugnações venham de quem vier, não é possível fortalecer o Brasil. Nesse caminho relaxamos para as tragédias, que o bom senso prevê no horizonte do nosso futuro. Ainda é tempo de recuar até uma reconciliação entre as correntes revolucionarias, para salvar a plenitude da sua belleza a ideologia de outubro para isso, o respeito à integridade da imprensa, não como homenagem aos jornalistas, mas como preito ao povo de que elles são intérpretes, deve figurar como a primeira das condições.

Austrégio de ATHAYDE

"A PROVINCIA"

Reappareceu hontem, após dezesseis dias de interrupção esse orgão diário da imprensa pernambucana.

Dirigido pelo seu proprietario o sr. Dinis Perylo, A PROVINCIA, de que, sem programma a apresentar, sua directiva será diametralmente opposta a dos seus ultimos dois annos de vida e que se baterá pela restauração da normalidade constitucional.

As suas duas primeiras paginas foram dedicadas à memoria do sr. José Maria de Albuquerque Melo, morto a 4 de Março de 1896.

INSTALAÇÕES SANITARIAS

Recebemos:

A Repartição de Saneamento, para conhecimento do publico, avisa que nenhuma modificação nas instalações sanitarias dos predios poderá ser feita sem o visto prévio e a approvação da Secção de Esgoto, Incorrendo o infractor em multa, de accordo com o art. n. 71, alínea transcripto do Regulamento.

"Art. 71.—Apesar de pertencerem ao proprietario do predio osapparelhos e canalizações, será absolutamente prohibida qualquer modificação, a sua remoção ou retirada, a não ser por intermedio da Repartição, sob pena de multa de 100.000 a 500.000." Para evitar extravios de syphes e petas das instalações, por individuos estranhos aos serviços, a Repartição previne ao publico que as suas turnos de desobstrução e fiscalisação de procederem inspezas nos encanamentos e verificações não obrigadas a apresentarem, quando existido pelo inquilino, a cadauma de identificação acompanhada da respectiva ordem do serviço assignada pelo chefe da Secção Competente.

CARBURANTE NACIONAL

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está avisando aos interessados que, de accordo com a portaria n. 44 de 15 de fevereiro p. findo, os vehiculos que somente se utilizarem, mediantes prova, de alcool ou de carburante nacional, em que predomine o referido producto, terão uma bonificação de 20 % da taxa que for estabelecida no anno vindouro, para os que empregarem a gasolina.

O facto da maior sensação presentemente é a crise ministerial suscitada com a saída brusca dos principais auxiliares do governo provisório da Republica.

O ministro Lindolpho Collor, insistindo no seu pedido de demissão, explica que muitos factos o impeliram a abandonar o ministerio do Trabalho, entre os quaes avulta o empastelamento do "Diário Carioca".

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Distrito Federal, foi um dos maiores elementos da campanha liberal.

A revolução de outubro deveu-se muito. Pela bem, esse grande homem dos pampas, cuja voz sempre se ergueu atrevidamente profilando os erros passados, abandonou tambem a dictadura. E seguiram-se João Neves da Fontoura e o jornalista Barros Cassal, director da Imprensa Official, sendo provavel que o dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, tambem tome idéas iniciativas.

O sr. Manoel Ribas, interventor paraense, parece que está solidário com os Libertadores Gauchos, tanto que passou o exercicio do cargo ao seu substituto legal.

A ida do sr. Mauricio Cardoso para o Rio Grande do Sul tambem se reveste de grande significação politica, pois o ministro da Justiça parece que abandonou irrevogavelmente a pasta.

Quando os principais elementos da revolução deixam os seus postos por não estarem solidários com certas attitudes da dictadura, ainda ha quem diga que os horizontes ficam claros!

Antigamente, ao tempo do estacismo, foram importados do Rio de Janeiro alguns elementos do quillato do inspector José Ramos de Freitas, de triste memoria e outros mais, entre os quaes o celebre João Eloy que ultimamente foi condemnado a 30 annos de prisão por haver assassinado estúpida e traçoelmente um musico do exercito.

Agora a policia civil tem tambem outros valores vindos do sul para tomar conta de determinados serviços. Uns estão procedendo com certa e louvavel correção; outros, porém, muito embora as severas ordens do illustre capitão Nelson Melo, não estão agindo com a indispensavel serenidade, effectuando deteções que, mau grado o momento disciplinario, podem ser chamadas de arbitrarías.

Accresce a circumstancia de que está fazendo parte de uma das seções da policia, como pessoas de confiança de um desses chefes recém-vindos da Metropole, um rapaz que, nos aurescos tempos do estacismo, mantinha relações de amizade com certos agendados da policia — donde talvez ha tenha advindo a tecnica que presentemente possui para o cargo.

Quer-nos parecer que, para a escolha de pessoas que vão policia-

SAL... PICOS...

O meu amigo Tibério affirmava, e com razão, — mulher, religio e automovel são bons quando são novos, só máus em segunda mão.

— Você, meu bem, anda mal, perde o tempo, inutilmente; é nova, eu sei, mas que diabo, é viúva de um tenente.

Eu sou de fóra, porisso não conheci seu marido mas não sei porque razão elle não foi promovido.

Commigo a coisa não vai, eu sei qual o seu papel quer que eu tenha seis galões — quer que eu seja coronel...

Mas... qual! Eu sou escovado... E além de ser rapaz sério entou seguido os conselhos do meu amigo Tibério.

SA-POXY

deveria haver um pouco mais de rigor.

Em outro lugar publicamos a nota official que nos veio do gabinete da interventoria e na qual se pretendia dar uma resposta ao que publicamos hontem sob a epigrapha "Factos que merecem severa punição".

Começa a nota dizendo que esta folha vem mantendo a sua attitude anterior de procurar fomentar a disciplina na Casa de Detenção. É uma inverdade e encarecemos a interventoria de provavel, isso de dizer phrases para amarrar effecto e não apresentar provas não é honesto para quem accusa, principalmente quando o onus da prova pertence ao accusador.

Acha a interventoria que mentimos quando dissemos que na Casa de Detenção varios menores recebiam meia ração como castigo.

Entretanto o capitão Nelson de Mello, antes de publicarmos essa noticia, foi de tudo informado por um nosso auxiliar e de facto apurou que tais menores estavam a meia ração, mandando cessar facinoramente esse supplicio.

Alia o facto era verídico como a propria nota official o assegura dizendo que "desde essa epoca os atluídos menores não passavam fome".

Sim, não passavam porque o capitão Nelson Mello mandou abolir esse genero de castigo, tanto mais digno de censura quando era applicado a menores.

Seria muito melhor que essa nota não houvesse sido enviada à imprensa.

Andam teleguannas procelvites do sul a dizer que o governo cogita de restabelecer severa censura à imprensa.

Será a maior calamidade para a imprensa.

Diante de tal ameaça os jornais brasileiros deviam tomar a attitude de fechar as suas portas si acaso for restabelecida a censura.

Porque afinal o que se quer é o silencio da opinião publica.

Quando algum dia o país voltar ao regimen constitucional e puder respirar livremente, então poderão reaparecer os jornais independentes.

Quanto á parte que nos toca estamos dispostos a, caso volte o archo, a guardar e que tivermos para dizer, somente o fazendo quando Deus der bom tempo.

Exemplo que poderia ser imitado por vaoes delegados do governo federal nos Estados:

O actual interventor do Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras, mandou reduzir a 2 contos de reis os seus vencimentos, allegando que, embora a dotação organica, destinada ao pagamento dos honorarios do interventor fosse de 3 contos, achava que com 2 contos faria as suas despesas sufficientes.

Os antigos vencimentos do presidente do Estado do Rio eram de 10 contos de reis mensaes.

JARDIM DA PONTE

UCHÔA

(NOTA DA PREFEITURA DO RECIFE)

A actual administração municipal, no intuito de proseguir no seu anterior programma, que repousa de ricas vantagens a salubridade e a estetica da Cidade, coordenado no sentido de ir aproveitandoo, dentro dos nossos recursos, os largos ou praças que não tenham recebido nenhum benéfico e que si vivem inteiramente descuradas, providenciou para que fosse arrendada a praça da ponte de Uchoa, cujos serviços acabam de ser concluidos.

Resta-nos solicitar ao publico a consideração, que esses catopres devam merecer, e que elle seja o primeiro a zelar pela sua conservação, evitando assim, damnos lamentaveis, como infelizmente vem acontecendo com os nossos jardins.

As foram, tamém, dadas providencias no sentido de ser reformado o Jardim da praça Dezesete e bem assim o do theatro Santa Izabel, na parte sul.

UMA POR DIA

SA-POXY

CLXXIV  
Eu possuía uma gata muito semvergonha que flirtava escandalosamente com todos os bichanos da vizinhança. Bonita, apesar daquellas enormes bigodes murchas que não sentavam bem no seu sexo feminino, ella era o typo perfeito e escarado de certas infimes da familia do bicho (jeune fille), como chamam os meus permanentes professores de francez, um senhor Clementino de encastada memoria) porque passava na noitua na facha e somente regressava madrugada adentro para dormir até' meio dia em ponto.

Enda a minha gata fazia parte da "jeunesse dorée" felina e todas as noites praziamos as levandadas porque ella tinha um gelinho bom de roçar-se pelas nossas pernas aquecendo o espinhaço indolentemente.

Certa vez a credda velha nos avisou a mim e ao companheiro de "republica" (uma republica sovietica desconhecida a policia) que a senhora Mimi (era o nome da gata) estava prestes (não e' substantivo barbaro) a dar á luz uma ninhada de descendentes da raça felina.

E com effecto veio a trapar. Os

CLXXV  
Foi feita a gata com dois interessantes cachorrinhos filhotes de uma cadela da qual era proprietaria a co-sinhona.

Cresceram unidos e brincavam com tanta harmonia como se fossem todos gatos ou cachorros, sem aquella odiadissima vitallia entre as duas raças.

— Ella a frenta unida dista o meu companheiro de republica, quando observava o modo camareado, como os rebentos das duas illustres familias rolavam galhardamente no tapete da sala.

Um dia, porém, sem se saber como, porque não foi possível averiguar de onde partira a offensa, os jovens brinçadões desaviam-se. Foi um sarrahalho terrivel. Durante dez minutos agarraram-se e morderam-se com todas as regras d'arte insensateis ás bordoadas que lhes davamos para superal-os.

E dali por diante não houve mais possibilidade de harmonia-za-os.

A velha tara de odio, adormecida, acordara e tornaram-se todos inimigos rancorosos e terríveis.

Estava desfeita a frenta uni-

Na jaula do Tigre  
Ponha em duvida quem quizer a torça de uma idéa.

A idéa é como essas filhotes de tigre, que se exhibem ás vezes nos circos e parecem gatos domesticos. Temos e pequenos, deixamos ami- o a entrar na jaula de ferro. Sua função exige que elle domo á fera. Quem não conhece o typo classico do domador? Vemolo soberbo, quasi arrogante, no piedadista, vestido do rubro, a estar um chicote. E' a personificação da força sem constraste. Quando elle surge, sob as almas da assistencia, todos os jaguares e leões se mostram tocados de um sentimento instantaneo de respeito e vão docilmente collocar-se sobre os tamboretes que lhe distribuiu com antecedencia aquillo duro senhor.

O domador esmorece em sua reverencia para com o publico, apparentando indiferença pelas fauces biantes que se lhe abrem em redor. Começa a função.

Estala a ponta do chicote, como se applicada ao lombo dos animaes bravios, mas, na realidade, estala no ar... O publico luctua-se com o domo que exerce sobre as feras o domador e convence-se de que é o chicote que as colloca a distancia. Assim tambem pensavam os Tzars da Russia, em relação á docura de seu povo.

Mas este é o espectaculo, é todo o engodo da omção que é preciso inculcar na assistencia. A assistencia só se julga paga do dinheiro que empogou para entrar se pôde, pelo trabalho da imaginação, suppor o domador dilacerado pelo leão (o que ás vezes excepcionalmente acontece) ou o leão abatido pelo domador (o que é menos provavel, entre outros motivos, porque ninguém destrói seu meio de vida). Se, porém, procurarmos o domador na hora em que ele ensaia com as feras o espectáculo da noite, veremos que aquillo homem não emprega o chicote senão como um meio para inspirar confiança aos animaes, na hora em que elles devam ver agadados. Porque é pelo agrado e pelas boas maneiras que tanto aquillo se doma.

Na sociedade das feras, como na dos homens, vence quem sabe agardar.

O sr. Getúlio Vargas está de acordo com a idéa que lhe pazeam um rastro e é um tigre. E' preciso que ele entre na jaula do tigre.

Pera ser devorado? Não... Para que o tigre sinto que vai ser agardado.

Sá, pois, da secretaria do Catista, emanando ainda é tempo, a lei eleitoral. Se ha idéas que são tigras, ha tambem tigras que nunca devoraram seu domador.

Costa REGO

DESAPARECEU DE CASA

Desde o dia 25 do mez findo, desappareceu de casa e meuz servico Paulo Camara, que residia á rua São Gonçalo, n. 2.

Era apenado de sapateiro e trabalhava na officina do sr. J. Albuquerque, á rua Tobias Barreto, 371, nesta cidade.

O sr. Francisco Pereira de Souza é o representante do "JORNAL DO RECIFE" no sul do país.

Com elle é que se têm de entender os interessados sobre negocios d'este jornal. Avenida Passos 93, sobrado. — Telp. 40885 — Rio de Janeiro.

NOTA OFFICIAL

Recebemos do gabinete do sr. Interventor Federal:

O "Jornal do Recife", mandado a sua attenção anterior, de pazeas de menar a indisciplina na Casa de Detenção, publicou hontem em destaque uma nota declarando que tem recebido denuncias de que aos presos politicos estão sendo infligidos castigos e máos tratos.

Alia o facto de terem os presos soffrido o castigo de receberem apenas meia ração, e, aqui, apenas pão e agua.

A Secretaria de Justiça, a que está subordinada a Casa de Detenção, quando por occasião da primeira attribuição do "Jornal do Recife", de que esses menores estavam recebendo meia ração, determinou as necessarias providencias no sentido de não lhes faltar a devida alimentação, e, desde essa epoca, tem verificado que os alludidos menores não passam fome, como malevolamente quer insinuar o referido jornal.

Quanto ás denuncias de agonia, a natural que sejam castigados os presos que se insubordinam, como os apenados "Rich Jones" e "Cabo Verde". Não se possa manter disciplina sem castigo.

Heos castigos que estão sendo applicados constam na detenção em xadrez ou em solitaria, conforme o art. 37, lettras D e E do regulamento em vigor.

O mais não passa de exploração.

CAMPOS DE COOPERACAO

DE CANA DE AS-

SUGAR

(COMMUNICADO DA SECRETARIA DE VIAGOS E AGRICULTURA)

Vem tendo o maior apoio dos interessados a idea dos campos de ensaio que a Estação Experimental de Barreiros está organizando no Estado, de ordem da Secretaria de Viagem e Agricultura.

Já estão sendo escolhidos e adaptados as areas do plantio, para as experiencias da adubação e competição de variedades, junto aos agricultores, e, em breve, deverão ser realizadas as demonstrações.

Sobre o alcance pratico de tal serviço diário os resultados da futura colheita desses campos, que fornecerão dados positivos de utilidade para o fomento e propagação dos novos métodos racionais de agricultura.

Para que não faturem os recursos de açougue na epoca opportuna, a Secretaria já tomou todas as providencias relativas á aquisição de adubos chimicos destinados aos ensaios alludidos, tendo tambem diligenciado sobre a obtenção de sementes seleccionadas de canna de açúcar, no sul do país e no estrangeiro, para confronto com as nossas variedades cultivadas e as produzidas na Estação Experimental.

A Secretaria da maior attenção a esse novo trabalho, que deverá marcar o inicio de uma era de revisão de nossas praticas actuaes de exploração do solo agricola.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

O Instituto Archeologico acaba de receber, doativo do dr. João Ruy, as pedras que pertenciam ao coronel Manoel Pereira de Moraes, celebre cavallão da revolução de 1848.

Moraes foi uma das grandes figuras do nosso scenario politico. Tomou parte na revolução de Goyanna, de que resultou a expulção de Luiz do Régio, piazista que concorre á Contendação do Equador batallhando nas hostes republicanas; participou do movimento de 1835 e foi um dos chefes da rebeldia piazista, motivo por que se achou nos Escudos Unidos, tendo regressado furtivamente por terra, mantendo-se occulto até vir a amnistia. Tinha-se seu nome influencio no ultimo movimento, que o povo e admirava (guerra do Moraes).

Antes de fugir confiou suas armas ao seu parente, pae do offitante, que as conservou como reliquia de familia, até o recente destino dado pelo tigre, ha tambem tigras que nunca devoraram seu domador.

Transcorreu no proximo domingo o 115.º anniversario da revolução republicana de Pernambuco, e o Instituto Archeologico solemniza a data com o transcurso as suas colleções a vista do publico, das 15 ás 18 horas.

O Instituto convidá mui generosamente as escolas e os collegios para a visita nesse dia, assim de que se vá incutindo no espirito da juventude o amor ás coisas do passado e a veneração aos que escreveram as nobres paginas da nossa historia.

O Instituto convida mui generosamente as escolas e os collegios para a visita nesse dia, assim de que se vá incutindo no espirito da juventude o amor ás coisas do passado e a veneração aos que escreveram as nobres paginas da nossa historia.







# TELEGRAMAS

## A política brasileira em redemoinho

(100)

**VARIOS PROCERES GAUCHOS PEDIRAM DEMISSÃO DO CARGO QUE EXERCERAM NO GOVERNO PROVISÓRIO — MAS O SR. OSWALDO ARANHA DECLARA: "ABANDONAR O GOVERNO, NESTA HORA, É DESERTAR DA REVOLUÇÃO" — DECLARAÇÃO DES DE OUTROS "LEADERS" DO GOVERNO — FATOS DIVERSOS, QUE FAZEM FERVER A POLÍTICA BRASILEIRA**

RIO, 4 (Pela Western) — Deixei a direção do sr. Aníbal de Barros, diretor da Imprensa Nacional.

O sr. João Neves da Fontoura subiu para Petropolis e entregou ao chefe do governo provisório o seu pedido de demissão do cargo de conselheiro jurídico do Banco do Brasil.

Cerco que o sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, também pedirá demissão.

Exoneraram-se os srs. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, e Baptista Luzzardo, chefe da Polícia do Distrito Federal, que, em companhia do sr. João Neves, seguem para o Rio Grande, em avião, excepto o primeiro que já havia seguido em automóvel.

RIO, 4 — Solicitado pelo Diário da Noite, o ministro Oswaldo Aranha escreveu o seguinte:

"Continuarei a servir ao governo, porque estou convencido de que está nesta emergência a única forma de servir ao Brasil e ao Rio Grande. Abandonar o governo, nesta hora, é desertar da revolução."

Estou com o governo, pelo governo e para o Brasil.

Não sou por tenentes, nem generais, nem políticos.

O Rio Grande nunca foi de homens, sempre foi de ideias.

Lamento o acto dos srs. Collor, Luzzardo e João Neves da Fontoura, os quais são meus amigos pessoais.

Só ontem à noite tive notícia da atitude que assumiram.

Não fui ouvido.

Confio que o Rio Grande, pelos seus chefes, actuará no sentido de corrigir a precipitação desses illustres companheiros da jornada do outubro."

RIO, 4 — O Diário da Noite ouviu em meios da extrema revolucionária, que os generais Flores da Cunha telegrapharam aos proceres revolucionários, estranhando as demissões dos srs. Lindolpho Collor, Baptista Luzzardo e João Neves da Fontoura.

RIO, 4 — O ministro Francisco de Campos declarou a um representante do Diário da Noite que do facto fora tomado para exercer, interinamente, a pasta da Justiça, adiantando que, após o almoço, compareceria ao Monro.

RIO, 4 — Das declarações feitas à imprensa, na hora da partida, pelo ministro Lindolpho Collor, destacamos as seguintes, do Diário da Noite:

"Digam ao publico do Rio de Janeiro, pelo seu jornal, que, ao deixar o cargo de ministro do governo provisório, experimento simultaneamente sensações de tristeza e alegria."

Vou triste por ter sido forçado, num imperativo irreversível de dignidade e de civismo, a desligar-me do governo provisório, fiel às directrizes da pátria que pertengo, pois qualquer transigência da minha parte importaria no desmentido dos princípios que sempre apregoei e que continuarei a defender."

Vou alegre porque sinto os applausos da minha consciência e por evitar na justiça do julgamento dos meus pateres durante os meses da minha gestão na pasta do trabalho."

É a que foi possível fazer em benefício do bom desempenho das minhas funções, objectivando sempre o bem colectivo."

Fui alvo de maledicências que sempre procurei desprezar."

Saio do ministério mais pobre do que quando para lá entrei; basta que lhe afirme que, para solver compromissos inadimplidos, ainda homem fui obrigado a realizar uma operação de crédito de vinte e cinco contos."

Espero continuar a merecer a estima dos meus colegas de imprensa, prestando, acima de tudo, a minha profissão de jornalista, e foi justamente por causa dum inominável e brutal atentado à liberdade de imprensa, condemnado por toda a opinião senata do país, que eu resolvi abandonar a pasta de ministro e circunscrever a ditadura."

RIO, 4 — O sr. Pericles Silveira, secretário do ministro Assis Brasil, disse ao Correio da Manhã que seu chefe mandou que aguardasse ordens.

RIO, 4 — O ministro Oswaldo Aranha chegou muito cedo, hoje, ao seu gabinete, recebendo o almirante Procopio Guimarães, o comandante Heróclito Cascardo, o interventor Juracy Magalhães, os srs. Souza Dantas, Salgado Filho, Leonardo Truda, Arthur Costa, Bento Paria e Pinheiro Chagas.

Às 15 horas o sr. Collor retirou-se para a sua residência.

RIO, 4 — O Jornal do Brasil informa que o ministro Oswaldo Aranha, de Caros, numa roda de amigos íntimos, que se retratou do governo provisório, mas a actual crise política vem de determinar o rompimento da política aliada com o chefe do governo.

Não obstante essa informação dos amigos do ministro, não se dá crédito a tal notícia.

RIO, 4 — Os oficiais de guardião

RIO, 4 — Os srs. Oswaldo Aranha e Getúlio Vargas às 15 horas deixaram a residência do sr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal.

O GLOBO diz que, rompendo o comitê, saíram, em automóvel fechado, da Casa de São Pedro Ernesto, os comandantes Burlamaqui e Heróclito Cascardo e o tenente Juracy Magalhães.

Nos demais casos tem cerca de 40 oficiais de terra e mar e outras pessoas, entre as quais o sr. Christiano Machado e os interventores federais no Estado do Rio, comandante Ary Parreiras, e no Maranhão, capitão Seroa da Mota.

RIO, 4 — Uma delegação do Club Tênis de Outubro subiu para Petropolis, a fim de manifestar, ao sr. Getúlio Vargas, integral apoio e solidariedade.

RIO, 4 — O chefe do governo designou o titular da pasta das Relações Exteriores, sr. Afrânio de Mello Franco, para responder, interinamente, pelo expediente do Ministério do Trabalho, vago com a renúncia do sr. Lindolpho Collor.

RIO, 4 — Por ordem do chefe do governo, o sr. Francisco de Campos assumiu, interinamente, a pasta da Justiça.

RIO, 4 — Informações particulares dizem que o sr. Mauricio Cardoso chegou ontem a Curitiba, partindo dali acompanhado do interventor paranaense, sr. Manoel Ribas, para Porto Alegre, onde está sendo esperado hoje.

RIO, 4 — Entrevistado sobre se iria para a pasta da Justiça, o sr. José Américo declarou:

"A notícia é destituída de qualquer fundamento."

Desço continuar na pasta da Viação e não vejo razões que possam fazer a minha ida para o ministério da Justiça."

Quando a situação, diz:

"É bem. É verdade que a recomposição do ministério dá lugar à criação desse ambiente nervoso a que o senhor faz referências."

Mas a nervousia de passar. A recomposição precisa prosseguir a sua marcha."

RIO, 4 — Publica o Jornal do Brasil o seguinte comentário:

"Agos a reunião colectiva de sábado, o ministro da guerra e o sr. Mauricio Cardoso, na residência deste, estiveram-se em longa e amável palestra que durou três horas, sendo estudada, ampla e detidamente, a situação política do país, tudo num ambiente de harmonia."

Retirou-se o ministro da Guerra trazendo do seu contacto com o colega a melhor impressão."

Divulgado o encontro nas rodas militares, a notícia causou satisfação, dando-se a palestra grande significação e assegurando-se que a partida do sr. Mauricio Cardoso para o sul, após o entendimento com o ministro da Guerra, dá a viagem uma expressão particularmente importante para a obra de reajustamento de todas as forças políticas e revolucionárias que prestam a acção do sr. Getúlio Vargas."

RIO, 4 — O sr. Lindolpho Collor, enviou ao presidente Getúlio Vargas uma carta, insistindo no pedido verbal de sua demissão.

Explica as causas, de modo irreversível, advindas das dificuldades que decorrem com a divisão realista, entre os elementos da revolução e os adaltes."

"Fui transigente; agora, porém, a contemporização é impossível, após o acto do ministro da guerra permitindo aos oficiais do Club 3 de Outubro a campanha anti-constitucional e castigando, doutro lado o club constitucionalista."

Referese ao Diário Carioca, cujos autores são conhecidos. Não me conformo em participar de um governo que não atate, imediatamente, homens de sens procedimentos."

Eu não seria digno das minhas responsabilidades continuando na convivência política dos autores desse crime."

RIO, 4 — O GLOBO diz que uma cópia troca de radiotelegramma, entre os chefes políticos do Sul, precedeu o gesto freguagoso dos srs. Lindolpho Collor, Baptista Luzzardo e João Neves da Fontoura.

RIO, 4 — Está passando que o sr. Salgado Filho será efetivado no cargo de chefe de polícia do Distrito Federal.

RIO, 4 — Tem sido objecto de comentários e telegrammas que se diz ter o general Flores da Cunha enviado ao ministro Oswaldo Aranha, falando em seu nome e o qual se manifestou solidário com certas providências do governo provisório, especialmente a respeito da manutenção da ordem.

RIO, 4 — O sr. Pericles Silveira, secretário do ministro Assis Brasil, disse ao Correio da Manhã que seu chefe mandou que aguardasse ordens.

RIO, 4 — O ministro Oswaldo Aranha chegou muito cedo, hoje, ao seu gabinete, recebendo o almirante Procopio Guimarães, o comandante Heróclito Cascardo, o interventor Juracy Magalhães, os srs. Souza Dantas, Salgado Filho, Leonardo Truda, Arthur Costa, Bento Paria e Pinheiro Chagas.

Às 15 horas o sr. Collor retirou-se para a sua residência.

RIO, 4 — O Jornal do Brasil informa que o ministro Oswaldo Aranha, de Caros, numa roda de amigos íntimos, que se retratou do governo provisório, mas a actual crise política vem de determinar o rompimento da política aliada com o chefe do governo.

Não obstante essa informação dos amigos do ministro, não se dá crédito a tal notícia.

RIO, 4 — Os oficiais de guardião

O "gangster" Al Capone tem uma filha na Polónia

VALESOVIA, 4 — A polícia descobriu um bando de malfeteiros, constituído segundo o sistema americano e sob a orientação do celebre Al Capone.

Irrompeu um movimento revolucionário na Finlândia

HELSINKI, 4 — A concentração principal dos rebeldes foi completamente desbaratada pela polícia, havendo fugido os chefes do movimento.

O presidente da República fez publicar uma proclamação, convidando a população a se manter calma e confiante nas providências do governo, o qual se comprometeu a conceder ampla amnistia.

O falecimento de notavel pianista hespanhol

RIGA, 4 — Victima de um insulto apoplejico, faleceu o notavel pianista Eusebio Dalbert.

Affonso XIII achou-se em visita à Cidade Santa

JERUSALEM, 4 — Procedente de Athenas, aqui chegou hoje, num tremba comitiva, o ex-rei da Hespanha, Affonso XIII, o qual visitou imediatamente o santo sepulchro e outros lugares sagrados.

Foi raptado, mysteriosamente, o primogénito de Lindbergh

NEW YORK, 4 — Continuam a faltar noticias do filhinho do grã, de aviador Lindbergh, raptado em mysteriosas circunstancias.

A família recebeu nova carta anónima, exigindo immediato pagamento da somma de 50 mil dollars, ameaçando de morte o coronel Lindbergh, caso não seja satisfeito o resgate pedido.

A polícia organisa diversas turmas para uma effluente pesquisa, as quaes também se compoem de avioes não tendo sido até agora descoberto o menor indício.

Um assassinio seguido de suicidio inexplicaveis

MARSELHA, 4 — O comissario da Turquia nesta cidade, sr. Djemal Bey, foi hoje fuzilado em assassinio por um dos criados, que lhe deu de facada cinco tiros de revolver, suicidando-se em seguida com a mesma arma.

Ignoramos por copiosidade a causa dos motivos de mysterioso crime, pata o qual não se acha nenhuma explicação.

Uma "estrela" cinematographica que fallece

MANCHESTER, 4 (A. H.) — Falleceu a conhecida actriz de cinema Lillian Davies.

A GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO

Suspensão de hostilidades

SHANGHAI, 4 (A. H.) — Os japoneses suspenderam, hontem, as hostilidades, e que foi ordenado oficialmente pelo governo de Tokio.

O "Jornal" na Parahyba

Na sua volta de Natal, o major Juarez Tavora fará uma conferencia politica

JOZO PESSOA, 4 — O major Juarez Tavora regressará do Natal no proximo domingo, devendo realizar terça-feira, na praça publica, uma conferencia, a fim de expor ao povo as directrizes do movimento revolucionario e preclar a verdade sobre o estado da república.

O 22.º batalhão de caçadores tem novo comandante

JOZO PESSOA, 4 — Cheveu a esta capital o coronel Otto Witte, novo comandante do 22.º batalhão de caçadores.

OS CHAPUTOS PRINCE DE GALLES

Cerveja... Só HANSEA.

CULTO EVANGELICO

A Congregação Presbiteriana Independente de Casa Amarela, sita à travessa Santa Isabel, vai ser organizada em Igreja amanhã.

Registada pelo acontecimento, promove a mesma Congregação uma série de conferencias evangelicas, durante os dias 6 a 13, às 19 horas e meia, obedecendo ao seguinte programma:

Domingo, 6 — Rev. Manoel Machado. Segunda-feira, 7 — Rev. Elpidio Ribeiro.

Terça-feira, 8 — Rev. Israel Gueiros. Quarta-feira, 9 — Rev. Synesio Lyra.

Quinta-feira, 10 — Rev. Israel Gueiros. Sexta-feira, 11 — Rev. Oséias Dias.

Sabado, 12 — Rev. Elpidio Ribeiro. Domingo, 13 — Rev. Joel Miranda.

00000, é o preço de uma camisa sob medida a feito. 75000 é quanto custa o feito de um pyjama sob medida. Somente na CAMISARIA TIO-TIO. Aproxima-se em 2 horas — João Pessoa, 270.

Cerveja... Só HANSEA.

TICA

CULTO EVANGELICO

A Congregação Presbiteriana Independente de Casa Amarela, sita à travessa Santa Isabel, vai ser organizada em Igreja amanhã.

Registada pelo acontecimento, promove a mesma Congregação uma série de conferencias evangelicas, durante os dias 6 a 13, às 19 horas e meia, obedecendo ao seguinte programma:

Domingo, 6 — Rev. Manoel Machado. Segunda-feira, 7 — Rev. Elpidio Ribeiro.

Terça-feira, 8 — Rev. Israel Gueiros. Quarta-feira, 9 — Rev. Synesio Lyra.

Quinta-feira, 10 — Rev. Israel Gueiros. Sexta-feira, 11 — Rev. Oséias Dias.

Sabado, 12 — Rev. Elpidio Ribeiro. Domingo, 13 — Rev. Joel Miranda.

00000, é o preço de uma camisa sob medida a feito. 75000 é quanto custa o feito de um pyjama sob medida. Somente na CAMISARIA TIO-TIO. Aproxima-se em 2 horas — João Pessoa, 270.

Cerveja... Só HANSEA.

TICA

CULTO EVANGELICO

A Congregação Presbiteriana Independente de Casa Amarela, sita à travessa Santa Isabel, vai ser organizada em Igreja amanhã.

Registada pelo acontecimento, promove a mesma Congregação uma série de conferencias evangelicas, durante os dias 6 a 13, às 19 horas e meia, obedecendo ao seguinte programma:

Domingo, 6 — Rev. Manoel Machado. Segunda-feira, 7 — Rev. Elpidio Ribeiro.

Terça-feira, 8 — Rev. Israel Gueiros. Quarta-feira, 9 — Rev. Synesio Lyra.

Quinta-feira, 10 — Rev. Israel Gueiros. Sexta-feira, 11 — Rev. Oséias Dias.

Sabado, 12 — Rev. Elpidio Ribeiro. Domingo, 13 — Rev. Joel Miranda.

00000, é o preço de uma camisa sob medida a feito. 75000 é quanto custa o feito de um pyjama sob medida. Somente na CAMISARIA TIO-TIO. Aproxima-se em 2 horas — João Pessoa, 270.

Cerveja... Só HANSEA.

TICA

CULTO EVANGELICO

A Congregação Presbiteriana Independente de Casa Amarela, sita à travessa Santa Isabel, vai ser organizada em Igreja amanhã.

Registada pelo acontecimento, promove a mesma Congregação uma série de conferencias evangelicas, durante os dias 6 a 13, às 19 horas e meia, obedecendo ao seguinte programma:

Domingo, 6 — Rev. Manoel Machado. Segunda-feira, 7 — Rev. Elpidio Ribeiro.

Terça-feira, 8 — Rev. Israel Gueiros. Quarta-feira, 9 — Rev. Synesio Lyra.

Quinta-feira, 10 — Rev. Israel Gueiros. Sexta-feira, 11 — Rev. Oséias Dias.

Sabado, 12 — Rev. Elpidio Ribeiro. Domingo, 13 — Rev. Joel Miranda.

## Em soccorro das artes e dos artistas brasileiros

O maestro Villalobos acaba de entregar ao dr. Getúlio Vargas, um aporoso apelo, em de pinta a vivas cores o verdadeiro panorama da triste situação em que se encontram as artes e nossos artistas — Jantase a este interessante apelo uma es-tatística desoladora dos nossos artistas desamparados e algumas sugestões praticas e realizaveis, afim de que o governo tome as mais energicas e promptas medidas

das que o Brasil poderia cultivar com superabundancia sobre os demais países, porque, é notoria a bella plástica da mulher brasileira; a flexibilidade dos nossos athletas; o ritmo singular e obstinado do nosso musico popular; o amor que possuímos pelos livros, movimentos physicos deante da nossa incomparavel natureza; e o gosto pela fantasia do lirante demonstrado, sobejamente, na predilecção, quasi mania pelas festas do Carnaval carioca. E o nosso enigmático Theatro Brasileiro? As nossas operas, nossas comédias, nossos generos originaes tipicos e ingenhosos? Porque, felizmente, a Architectura, a Poesia, a Literatura, a Philosophia, a Ciencia, a Religião Catholica, outras seitas, preceitos e doutrinas applicados ao nosso país, sempre têm encontrado um pequeno campo de explanação, conquanto que bem pouco cuidando pelos nossos governos passados. — E a musica?

Pago ainda permissão para lembrar a V. Exc. que é incontestavelmente, a musica, como lingua-gem universal que melhor poderá fazer a mais efficaz propaganda do Brasil, no estrangeiro, sobretudo se for lançada por elementos genuinamente brasileiros, porque desta forma ficaria mais gravada a personalidade nacional, prostrada esta que melhor define uma raça, mesmo que esta seja mista e não tenha tido de um velho tradição.

De modo que hoje, dia 1.º de Fevereiro de 1932, espero que V. Exc. irá dar-lhe, com accerto, a verdadeira situação das artes no Brasil.

E então, ou V. Exc. secc, além de grande e benemérito Homem Publico e estadista arguto e amigo leal das artes e dos artistas da nossa pátria, collaborador dum dos maiores monumentos artisticos que o mundo produzirá e que a História Universal das Artes inscreverá como um dos capitulos mais interessantes, ou somente o grande e energico chefe do Governo Provisorio da República Brasileira, o inculto pátrio que secc e joga atrás das rotinas politicas passadas que pesavam sobre o povo brasileiro cujos filhos são a V. Exc. tão reconhecidos e que não se cansam de exaltar V. Exc. nesta ascensão.

Mestre V. Exc. secc, presidente, nos desvotamos mentirosos ou aos pessimistas que visam tão acreditado nem milagre da protecção do governo às nossas artes, que V. Exc. é de facto o lutador consciente e realizador, tornando, incontinente, uma realidade o Departamento Nacional de Protecção das Artes.

E com isto V. Exc. terá salvo nossas artes e nossos artistas, que hem-dido tanto a existência de V. Exc. — Seu humilde pátrio. (a) H. VILLA-LOBOS.

das que o Brasil poderia cultivar com superabundancia sobre os demais países, porque, é notoria a bella plástica da mulher brasileira; a flexibilidade dos nossos athletas; o ritmo singular e obstinado do nosso musico popular; o amor que possuímos pelos livros, movimentos physicos deante da nossa incomparavel natureza; e o gosto pela fantasia do lirante demonstrado, sobejamente, na predilecção, quasi mania pelas festas do Carnaval carioca. E o nosso enigmático Theatro Brasileiro? As nossas operas, nossas comédias, nossos generos originaes tipicos e ingenhosos? Porque, felizmente, a Architectura, a Poesia, a Literatura, a Philosophia, a Ciencia, a Religião Catholica, outras seitas, preceitos e doutrinas applicados ao nosso país, sempre têm encontrado um pequeno campo de explanação, conquanto que bem pouco cuidando pelos nossos governos passados. — E a musica?

Pago ainda permissão para lembrar a V. Exc. que é incontestavelmente, a musica, como lingua-gem universal que melhor poderá fazer a mais efficaz propaganda do Brasil, no estrangeiro, sobretudo se for lançada por elementos genuinamente brasileiros, porque desta forma ficaria mais gravada a personalidade nacional, prostrada esta que melhor define uma raça, mesmo que esta seja mista e não tenha tido de um velho tradição.

De modo que hoje, dia 1.º de Fevereiro de 1932, espero que V. Exc. irá dar-lhe, com accerto, a verdadeira situação das artes no Brasil.

E então, ou V. Exc. secc, além de grande e benemérito Homem Publico e estadista arguto e amigo leal das artes e dos artistas da nossa pátria, collaborador dum dos maiores monumentos artisticos que o mundo produzirá e que a História Universal das Artes inscreverá como um dos capitulos mais interessantes, ou somente o grande e energico chefe do Governo Provisorio da República Brasileira, o inculto pátrio que secc e joga atrás das rotinas politicas passadas que pesavam sobre o povo brasileiro cujos filhos são a V. Exc. tão reconhecidos e que não se cansam de exaltar V. Exc. nesta ascensão.

Mestre V. Exc. secc, presidente, nos desvotamos mentirosos ou aos pessimistas que visam tão acreditado nem milagre da protecção do governo às nossas artes, que V. Exc. é de facto o lutador consciente e realizador, tornando, incontinente, uma realidade o Departamento Nacional de Protecção das Artes.

E com isto V. Exc. terá salvo nossas artes e nossos artistas, que hem-dido tanto a existência de V. Exc. — Seu humilde pátrio. (a) H. VILLA-LOBOS.

das que o Brasil poderia cultivar com superabundancia sobre os demais países, porque, é notoria a bella plástica da mulher brasileira; a flexibilidade dos nossos athletas; o ritmo singular e obstinado do nosso musico popular; o amor que possuímos pelos livros, movimentos physicos deante da nossa incomparavel natureza; e o gosto pela fantasia do lirante demonstrado, sobejamente, na predilecção, quasi mania pelas festas do Carnaval carioca. E o nosso enigmático Theatro Brasileiro? As nossas operas, nossas comédias, nossos generos originaes tipicos e ingenhosos? Porque, felizmente, a Architectura, a Poesia, a Literatura, a Philosophia, a Ciencia, a Religião Catholica, outras seitas, preceitos e doutrinas applicados ao nosso país, sempre têm encontrado um pequeno campo de explanação, conquanto que bem pouco cuidando pelos nossos governos passados. — E a musica?

Pago ainda permissão para lembrar a V. Exc. que é incontestavelmente, a musica, como lingua-gem universal que melhor poderá fazer a mais efficaz propaganda do Brasil, no estrangeiro, sobretudo se for lançada por elementos genuinamente brasileiros, porque desta forma ficaria mais gravada a personalidade nacional, prostrada esta que melhor define uma raça, mesmo que esta seja mista e não tenha tido de um velho tradição.

De modo que hoje, dia 1.º de Fevereiro de 1932, espero que V. Exc. irá dar-lhe, com accerto, a verdadeira situação das artes no Brasil.

E então, ou V. Exc. secc, além de grande e benemérito Homem Publico e estadista arguto e amigo leal das artes e dos artistas da nossa pátria, collaborador dum dos maiores monumentos artisticos que o mundo produzirá e que a História Universal das Artes inscreverá como um dos capitulos mais interessantes, ou somente o grande e energico chefe do Governo Provisorio da República Brasileira, o inculto pátrio que secc e joga atrás das rotinas politicas passadas que pesavam sobre o povo brasileiro cujos filhos são a V. Exc. tão reconhecidos e que não se cansam de exaltar V. Exc. nesta ascensão.

Mestre V. Exc. secc, presidente, nos desvotamos mentirosos ou aos pessimistas que visam tão acreditado nem milagre da protecção do governo às nossas artes, que V. Exc. é de facto o lutador consciente e realizador, tornando, incontinente, uma realidade o Departamento Nacional de Protecção das Artes.

E com isto V. Exc. terá salvo nossas artes e nossos artistas, que hem-dido tanto a existência de V. Exc. — Seu humilde pátrio. (a) H. VILLA-LOBOS.

das que o Brasil poderia cultivar com superabundancia sobre os demais países, porque, é notoria a bella plástica da mulher brasileira; a flexibilidade dos nossos athletas; o ritmo singular e obstinado do nosso musico popular; o amor que possuímos pelos livros, movimentos physicos deante da nossa incomparavel natureza; e o gosto pela fantasia do lirante demonstrado, sobejamente, na predilecção, quasi mania pelas festas do Carnaval carioca. E o nosso enigmático Theatro Brasileiro? As nossas operas, nossas comédias, nossos generos originaes tipicos e ingenhosos? Porque, felizmente, a Architectura, a Poesia, a Literatura, a Philosophia, a Ciencia, a Religião Catholica, outras seitas, preceitos e doutrinas applicados ao nosso país, sempre têm encontrado um pequeno campo de explanação, conquanto que bem pouco cuidando pelos nossos governos passados. — E a musica?

Pago ainda permissão para lembrar a V. Exc. que é incontestavelmente, a musica, como lingua-gem universal que melhor poderá fazer a mais efficaz propaganda do Brasil, no estrangeiro, sobretudo se for lançada por elementos genuinamente brasileiros, porque desta forma ficaria mais gravada a personalidade nacional, prostrada esta que melhor define uma raça, mesmo que esta seja mista e não tenha tido de um velho tradição.

De modo que hoje, dia 1.º de Fevereiro de 1932, espero que V. Exc. irá dar-lhe, com accerto, a verdadeira situação das artes no Brasil.

E então, ou V. Exc. secc, além de grande e benemérito Homem Publico e estadista arguto e amigo leal das artes e dos artistas da nossa pátria, collaborador dum dos maiores monumentos artisticos que o mundo produzirá e que a História Universal das Artes inscreverá como um dos capitulos mais interessantes, ou somente o grande e energico chefe do Governo Provisorio da República Brasileira, o inculto pátrio que secc e joga atrás das rotinas politicas passadas que pesavam sobre o povo brasileiro cujos filhos são a V. Exc. tão reconhecidos e que não se cansam de exaltar V. Exc. nesta ascensão.

Mestre V. Exc. secc, presidente, nos desvotamos mentirosos ou aos pessimistas que visam tão acreditado nem milagre da protecção do governo às nossas artes, que V. Exc. é de facto o lutador consciente e realizador, tornando, incontinente, uma realidade o Departamento Nacional de Protecção das Artes.

E com isto V. Exc. terá salvo nossas artes e nossos artistas, que hem-dido tanto a existência de V. Exc. — Seu humilde pátrio. (a) H. VILLA-LOBOS.

das que o Brasil poderia cultivar com superabundancia sobre os demais países, porque, é notoria a bella plástica da mulher brasileira; a flexibilidade dos nossos athletas; o ritmo singular e obstinado do nosso musico popular; o amor que possuímos pelos livros, movimentos physicos deante da nossa incomparavel natureza; e o gosto pela fantasia do lirante demonstrado, sobejamente, na predilecção, quasi mania pelas festas do Carnaval carioca. E o nosso enigmático Theatro Brasileiro? As nossas operas, nossas comédias, nossos generos originaes tipicos e ingenhosos? Porque, felizmente, a Architectura, a Poesia, a Literatura, a Philosophia, a Ciencia, a Relig



















SOIREE  
— às —  
18 e 3/4  
— 20 e 3/4

# PARQUE

MATINEE  
— às —  
QUINTAS  
— SÁBADOS  
— DOMINGOS  
— às 14 e 30

APARELHOS SONOROS DA "WESTERN ELECTRIC"

## HOJE

MATINEE às 14 1/2 horas

SOIREE às 18 3/4 — 20 3/4



3.000 homens revoltados,  
sedentos de vingança e li-  
berdade!

— A FRENTE DELLES —

# WALLACE BEERY

NO SEU MAIOR TRABALHO

## O PRESIDIO

(THE  
BIG  
HOUSE)

NO ELenco: — LEWIS STONE

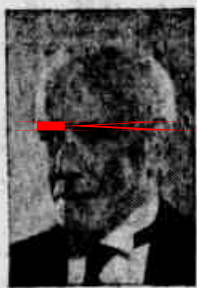
ROBERT MONTGOMERY

CHESTER MORRIS — LEILA

H. A. M. S. — KARL DANE

"METRO — GOLDWYN — MAYER"

COMPLEMENTO:  
METROTONE HAERST NEWS, sensacionais re-  
portagens sonorizadas e o MEU PERNOSTICO  
desenho sonoro



SEGUNDA-FEIRA, UM FILME HISTORICO, MAS QUE OFFERECE UM RO-  
MANCO DE AMOR!

LINCOLN, as suas lutas, os seus amores, a sua ambição, a grande paixão da sua vida!

# Abraão Lincoln

Com WALTER HUSTON e a formosa UNA EKKEL. UM FILME PALADO E SONORO

INGRESSO:  
25200  
CREANCAS:  
15100

# ROYAL

Matinée às 13 e 30  
Solrés às 18 e 30  
SESSOES  
CONTINUAS

## HOJE

# RICARDO CORTES

ALMA BENNETT e WILLIAM COLLIER JR.



— conta-nos o romance sensacional de dois  
"migos de infancia, separados pelos beijos  
de uma mulher satânica e insaciável..."

Um film da TIFFANY STAHL — para  
o PROGRAMMA SERRADOR

# O PAREDO DA HONRA

UM FILME SONORO

— Programma Serrador —

QUARTA-FEIRA

May Johnson  
Jack Egan

# ESTRELLA DA FORTUNA

Um filme da COLUMBIA.



CANTADO  
BAILADO  
MUSICADO  
SONORO



# Coração de Ouro

Produção da  
UNIVERSAL

# POLYTHEAMA

lastel... duplas, movietone e... ne, para films falados, cantados, bailados e sonoros

HOJE HOJE

LON CHANEY em

# TRINDADE MALDITA

Super produção da "METRO GOLDWYN MAYER" — Falada e sonora.

ABRHEA O PROGRAMMA — Uma COMEDIA sonora em 2 actos.

Os DISCOS tocados nos intervallos, são fornecidos e vendidos pela CA SA M. A. PONTUAL & Cia.  
PRAÇA SALDANHA MARINHO, n. 14 — PHONE: 6795

A SEGUIR:  
O GRANDE FILM DO  
ANNO:

# MINHA NOITE de NUPIAS

NÃO ESQUEÇAM:

# Resurreição

LITPE VRIEZ — JOHN BOLES — Produção da "UNIVERSAL"

Um "film" como jamais foi visto.

SÓ É CALVO QUEM QUER  
O PILOGENIO, serve em  
qualquer caso.



Antes Durante Depois

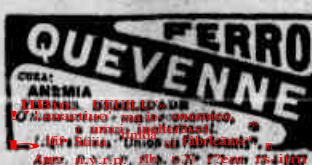
Restaura e conserva o cabelo  
Evita a caspa e o prurido.  
PILOGENIO, é o melhor to-  
nico capilar.

A' venda nas boas phar-  
macias, drogarias e perfumarias.

Deposito:

Prograja, Francisco Giffoni & Comp.  
1.º de Março, 17-Rio

FOLHINHA DE PORTA  
DO —  
"JORNAL DO RECIFE"  
para 1933  
Vende-se no escriptorio  
desta folha



# Moulin Rouge

Rua Maris e  
Barros n. 311

Cabaret da actualidade—Segunda-feira, 7, extrêa dos  
"GLADIADORES ROMANOS"

que através de um incomparavel successo, tra-  
duziu toda a expressão artistica no seu genero,  
vibrando e recebendo os maiores ecomios das  
platéas da Europa e da America do Sul, com o  
difficil trabalho — GRECIA E ROMA ANTIGA.

Alice and Willi apresenta a ESTATUA DE  
VENUS, original numero de plastica moderna,  
com raro effeito de luz multicores.

Arte! Elegancia! Belleza!

V. S. já ganhou

# BRINDES do Café Ideal?

Collecione os seus rotulos, e  
ganhará valiosos brindes de  
graça

Fabricantes: Renda, Priori & Irmãos

Rua Padre Muniz n. 127-147--Phone 6052

RECIFE

NORMAS para carta de fian-  
ça e folhas para atestado de  
obito, encontram-se no escri-  
torio desta folha.

LEI DE FIANÇA DE DEBETO  
cadernets e fichas de Lei de  
Ferias encontram-se no escri-  
torio desta folha.

NORMAS para carta de fian-  
ça e folhas para atestado de  
obito, encontram-se no escri-  
torio mercantil desta folha.

# Empresa de Limpezas em Geral

Encarrega-se de limpeza em placas de metal, lavagens de  
casa, encerramento de ussoutros e quaresquer outros  
concernentes a limpeza, disposto para isso de  
pessoa perfeitamente habilitado

SERVICO RAPIDO E EXECUTADO SOB LIME.  
DIATA FISCALIZACAO

PREÇOS RAZOAVEIS

ATTENDE A CHAMADOS A QUALQUER  
HORA DO DIA

Rua do Diario de Pernambuco 81—1.º andar tel. 6751

RECIFE

# FELICIDADE !!!

Uma feliz descoberta da chimica siderurgica foi a  
combinação de que resultou o AÇO — o elemento mine-  
ral que maior poder, maiores beneficios trouxe á huma-  
nidade pelo seu immenso prestigio.

O aço além de tudo imanta-se sendo o mais pode-  
roso factor da electricidade

Deste principio nasce o maior dos tonicos para os  
convalescentes, anemicos, chloroticos, descorados ou  
depauperados:

As pilulas de aço Maciel

Os seus effeitos como restauradoras do sangue e  
das forças tem sido constatado surprehendentemente.  
Medicamento este mais rico em accão.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS ACREDITADAS

Laboratorio Maciel

Rua Marcilio Dias, 147